

CDVDH/CB 2016



Açailândia
2016

Relatório das atividades realizadas pelo Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos Carmen Bascarán em 2016

Este relatório foi produzido a partir do relatório de atividades produzidos por cada setor/atividade do CDVDH/CB com o objetivo de apresentar um resumo das atividades realizadas, resultados alcançados, público atendido e demandas executadas ao longo deste ano.

CDVDH/CB 2016

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO CENTRO DE DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS HUMANOS CARMEN BASCARÁN EM 2016

SETORES/EQUIPES

Conselho Diretor

1. Maria Bartolomeia Alves – **Diretor Presidente**
2. Fagno Soares
3. Francisco de Assis Ericeira Neto

Conselho Fiscal

1. Braga Seixas
2. Flaviana Carvalho da Silva
3. William Barros Lima

Equipe Executiva:

1. **Secretária Executiva:** Fabrícia Carvalho da Silva
2. **Secretária Administrativa:** Ivanete da Silva Sousa
3. Brígida Rocha dos Santos (Coord. Assessoria Psicossocial).
4. Francisca Daniela – Assessoria de Comunidade
5. Francisco Cruz - Xico (Coord. Ações socioculturais).
6. José Vagner Mesquita Mendes (Coord. Centro Comunitário V. Ildemar).
7. Maria do Socorro Vieira dos Santos – Pretinha (Coord. Centro Comunitário V. Bom Jardim).
8. Mariana de la Fuente – (Coord^a. Captação de Recursos).
9. Marina Aparecida Moreira Costa (Coord. Centro Comunitário V. Ildemar).
10. Yoná Luma Campos (Coord^a. Formação Cidadã).

Equipe contratada:

1. Agberto Dias Romeira – Educador de Capoeira
2. Ângela Magna Mota Lima - Advogada
3. Francisco de Assis Alencar – Agente Administrativo
4. Geriane Silva Sousa - Assistente Social
5. Roberto Levi dos S. Vidal – Psicólogo

PROJETOS EM EXECUÇÃO:

1. Apoio Jurídico Social Integral de Vítimas do Trabalho Escravo no Maranhão (Fundo ONU) – até março de 2017;
2. Encontros Comunitários para o Combate ao Tráfico Humano (Fundo Brasil de Direitos Humanos) – até julho 2016;
3. Ações Comunitárias para prevenção do Tráfico Humano (Manos Unidas/Espanha) - até dezembro de 2016
4. Construindo a Cidadania: Implementação de Ações de Combate ao Trabalho Escravo SEDIHPOP/COETRAE – até maio de 2016;
5. Fortalecimento de Ações de Garantia de Direitos Humanos em Açailândia (SEDIHPOP) - até maio de 2016
6. Construindo a Cidadania (COMUCA) – até dezembro 2016;
7. Juventude Livre para Transformar (Fundo Brasil de Direitos Humanos) – até julho de 2017

Valor total de gastos R\$ 438.880,53 (quatrocentos e trinta e oito mil reais e cinquenta centavos)

Nº de pessoas atendidas:

Direta - 5.921 (Formação) + 1.161 (Asse. Psicossocial) + 301 (Ass. Jurídica) + 10. 542 (Ativ. Culturais) = **Total 17.925 pessoas atingidas.**

Indireta –

Resumo Financeira – entradas e saídas

ENTRADAS	R\$
Entrada de Projetos 2016	R\$ 438.257,70
Venda de Terrenos Chácara	R\$ 56.000,00
Aluguel do Núcleo de Madeira e Máquinas	R\$ 21.000,00
Doação de Sócios	R\$ 320,00
Venda Máquina	R\$ 16.000,00
Doação da ITÁLIA	R\$ 7.630,00
Doação da Espanha	R\$ 8.000,00
Outras Doações	R\$ 4.300,00
Venda das Centrais de Ar	R\$ 3.000,00
Aluguel da Chácara	R\$ 3.520,00
Feijoada	R\$ 6.680,00
TOTAL:	R\$ 564.707,70

SAÍDAS	
Tarifas Bancárias	R\$ 3.987,75
Recursos Humanos Salários	R\$ 184.460,64
Encargos Sociais	R\$ 50.616,62
Contabilidade	R\$ 12.429,13
Água	R\$ 1.260,00
Energia	R\$ 8.460,00
Ajuda Emergencial para Trabalhadores	R\$ 3.650,00
Alimentação	R\$ 20.000,00
Material de Limpeza	R\$ 4.200,00
Material de Escritório	R\$ 10.008,00
Cartório	R\$ 420,00
Correios	R\$ 680,00
Combustível	R\$ 21.240,00
Diárias Viagens	R\$ 16.000,00
Manutenção Veículos	R\$ 6.500,00
Manutenção Infraestrutura	R\$ 26.800,00
Manutenção Computadores	R\$ 4.800,00
Taxas do Carro DETRAN	R\$ 1.950,00
Telefone e Internet	R\$ 7.200,00
Folders, Cartazes, Banners, Boletins e Som	R\$ 12.085,00
Transporte Ônibus Aluguel	R\$ 11.350,00
Mão de Obra Reforma Chácara e CDVDH/CB	R\$ 7.500,00
Uniformes, Calças, Camisetas e Legues	R\$ 14.730,00
Gastos com a Feijoada	R\$ 3.013,39
Instrumentos Atabaque	R\$ 900,00
Material para o Teatro	R\$ 1.500,00
Ajuda de Custo para Animação Cultural	R\$ 2.200,00
Diárias Limpeza do CDVDH	R\$ 940,00
TOTAL:	R\$ 438.880,53

Recursos de projetos disponíveis para execução em 2017 R\$ 125.827,17

CDVDH/CB 2016

1 CAPTAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS – BALANÇO FINANCEIRO

1.1 – ATIVIDADES INSTITUCIONAIS GERAIS:

- Foi realizada uma avaliação e formação coletiva (de 01 a 05/02/ de 2016 na sede do CDVDH/CB);
- Participação em eventos gerais da Instituição: comemoração do dia 28 de janeiro, 08 de março: dia Internacional dos Direitos das Mulheres, formações comunitárias e da executiva, entre outros;
- Encontro de Trabalhador no dia 12 e 13 de Maio de 2016;
- Avaliação e Formação em São Luís do dia 04 a 09 de Julho;
- Foi realizada uma avaliação semestral e formação coletiva do dia 04 a 08 de julho de 2016, em São Luís/MA;
- Feijoadas dia 17 de julho de 2016 – foram arrecadados R\$ 6.680,00;
- Participação de outros eventos institucionais: Batizado e Troca de Cordas de Capoeira (do 22 ao 24 de setembro)

1.2 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:

- Participação na Reunião do GAETE em Marabá no dia 24 de fevereiro de 2016;
- Visita ao Bispo de Imperatriz no dia 10 de Março de 2016, para prestação de contas do projeto Cáritas e convidá-lo para os 20 anos do CDVDH/CB;
- Visita ao Procurador de Imperatriz Dr. Ítalo no dia 10 de Março de 2016, para pedir recurso para os 20 anos do CDVDH/CB e para as atividades;
- Visita às escolas Municipais da Vila Ildemar em Maio de 2016;
- Visita às entidades da Vila Ildemar no mês de Maio de 2016;
- Visita ao Ministério Público de Açailândia dia 22 de Maio de 2016;
- Visita ao juiz do Trabalho no dia 05 de Maio de 2016;
- Participação na Reunião do GAETE em Marabá no dia 31 de agosto de 2016;
- Visita de Leonardo Sakamoto como conselheiro da ONU no dia 02 de setembro;
- Viagem a Santa Luzia, Pindaré e Monção do dia 14 ao 17 de setembro para formação, articulação e mobilização social com parceiros/as e beneficiários/as (relatório da viagem em anexo);
- Participação na Reunião do GAETE em Marabá no dia 30 de Novembro de 2016;

1.3 – DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL:

- Monitoramento de Documentação Digital: notas fiscais, recibos, comprovantes de despesas, etc.;
- Monitoramento e atualização continuada de Certidões e demais documentação institucional – alvará de funcionamento, IPVA veículos, Certidões Negativas, etc;

1.4 – PRESTAÇÕES DE CONTAS:

- Prestação de Contas do Projeto Cáritas (entregue em fevereiro 2016);
- Prestação de Contas ONU 2015/2016 (entregue em fevereiro de 2016);
- Prestação de Contas Final da RAICE entregues no dia 30 de novembro 2016;
- Prestação de Contas de doação emergencial para o CDVDH/CB vinda de Asociación Derechos, I Paz y Libertad - ADEPAL (Espanha);
- Prestação de Contas do Projeto Fundo Brasil de Direitos Humanos em Junho de 2016;
- Prestação de Contas parcial de Manos Unidas – foi entregue dentro de prazo em junho e já foi aprovada;
- Prestações de contas parciais de COMUCA – todas no prazo e aprovadas;

- Relatórios de monitoramento de execução de atividades dos projetos de SEDIHPOP e COETRAE – no prazo e aprovados;
- Prestações de contas Total do TACOAS – no Ministério Público do Trabalho de São Paulo.

1.5 – TACS E PROJETOS:

- Recebimento no dia 11 de março um TAC da Empresa DUCOL com material de Construção e informática no valor de R\$ 40, 000,00 (Quarenta Mil Reais);
- Foi concluído o TAC de Fabio Soares no dia 08/11/2016 ficando para pagar o valor de R\$ 15.000,00 (Quinze Mil Reais) em Camisetas, Material de Divulgação e Gasolina para a Comemoração dos 20 anos do CDVDH/CB;
- Foi Concluído também o TAC de Wilton Nolasco das Neves no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e Cinco Mil Reais) em Material de Percussão, Camisetas e Gasolina para a festa dos 20 anos;

1.6 – PROJETOS ELABORADOS DE JULHO A SETEMBRO DE 2016:

- PROJETO 20 ANOS DO CDVDH/CB – Distribuído entre vários parceiros/as e organizações amigas junto com solicitações de apoio, patrocínio, etc. que possam ajudar à execução do evento de 20 anos institucionais;
- PROJETO MONTAGEM ESPETÁCULO 20 ANOS – Elaborado por Xico Cruz, também está sendo distribuído entre vários parceiros/as e organizações amigas que possam ajudar à montagem do espetáculo;
- PROJETO II FASE DA RAICE – Distribuído entre vários parceiros/as e organizações amigas que possam ajudar à execução deste projeto;
- PROJETO GARANTINDO O FUTURO – Projeto a ser apresentado até o dia 17 de outubro ao CEDCA.

AVALIAÇÃO E OBSERVAÇÕES DA EQUIPE

Com a entrada dos projetos da SEDIHPOP, COETRAE e Fundo Brasil, somados aos projetos da ONU, COMUCA e Manos Unidas, têm conseguido cobrir grande parte da equipe, se bem as Secretárias, o Coordenador de Ações Socioculturais, Auxiliar Administrativo e Ass. Comunicação estão ainda descobertos, sendo pagos mediante recursos que entram através do aluguel do CEGM, feijoada, e outras doações e/ou vendas de patrimônio institucional.

Desde julho, a equipe do CDVDH/CB tem assumido o compromisso de mudar algumas de suas estruturas, já pensando no futuro:

- Leidiane de Educadora Social de Dança passa a ser Coordenadora Adjunta de Ações Socioculturais junto com Xico Cruz;
- Tharles Ponciano contratado como Educador de Dança;
- Yoná Luma tem assumido a coordenação da Formação Cidadã.

Agora é preciso centrar esforços em fortalecer a equipe de captação de recursos, pois a atual conjuntura está enforcando cada vez mais a sustentabilidade do CDVDH/CB e é preciso começar já a visar quem assumirá as Secretarias Executiva e Administrativa do CDVDH/CB para não enfraquecer as equipes que já estão se consolidando.

II – FORMAÇÕES CIDADÃS NÍVEIS I, II E III

2.1 – FORMAÇÃO NÍVEL I - Foram realizadas encontros de formação para os/as participantes das ações socioculturais da Vila Bom Jardim e Vila Ildemar com os temas: Direitos da Criança e do Adolescente, Cultura do Estupro, A importância da Escola e da Educação, Corrupção Eleitoral, Violência contra a juventude, cultura de matriz africana, valorização da identidade negra e História do CDVDH/CB;

2.2 – FORMAÇÃO NÍVEL II - Foram realizadas encontros de formação para pais/mães e responsáveis de nossos/as participantes das ações socioculturais, lideranças sociais e comunidade em geral, na Vila Bom Jardim e Vila Ildemar, como os temas: Tarifa Social Baixa renda (CEMAR),

Dia Nacional de combate ao Trabalho Escravo, Direitos Humanos, Feminismo, Direitos da Criança e do Adolescente, Exploração Sexual, o drogadiço e as Drogas, Saúde nutricional da mulher, Corrupção Eleitoral, o sentido do setembro amarelo, Violência contra a juventude, cultura de matriz africana, valorização da identidade negra e História do CDVDH/CB; **Realização de Formação** para trabalhadores/as resgatados/as do Trabalho Escravo e CDVDH, em Santa Luzia, Pindaré Mirim, Monção e Juçareira; **Realização de Encontro de Formação** na sede do CDVDH/CB para Associados/as e conselheiros/as com tema: Direitos Humanos e o papel dos conselhos no CDVDH/CB; **Realização e participação** Programação de Aniversário de 20 anos do CDVDH/CB com as seguintes atividades: Formação sobre a História do CDVDH/CB e documentário A luta dos pequenos; Exposição da história do CDVDH/CB e cultura e valorização da matriz africana; Mesas Redondas: 1- 20 anos de CDVDH/CB: Contexto de Açailândia em 1996 e o nascimento de um sonho de luta e resistência: Avanços e desafios desta caminhada; 2 Enfrentamentos ao Trabalho Escravo na Amazônia Maranhense: Avanços e desafios dos últimos 10 anos;

2.3 FORMAÇÃO NIVEL III - ao longo do ano foram realizadas formações na sede do CDVDH/CB para funcionários, equipe executiva, voluntários/as e colaboradores/as com os temas: relações interpessoais, Ferramentas de Planejamento, atendimento comunitário, registro e encaminhamento de denúncias de trabalho escravo, feminismo, Violência institucionalizada e oficina de Comunicação; **Realização e participação** semana de avaliação e planejamento do CDVDH/CB; **Realização de reuniões de planejamento** da equipe de Formação com Centro Comunitários, sobre o calendário temático e definição das datas dos encontros de formação nos centros comunitários das vilas Bom Jardim e Ildemar;

2.4 MOBILIZAÇÕES TEMATICAS:: - **Participação em reuniões** de articulação, planejamento e/ou socialização das atividades realizadas por organizações públicas ou privadas que atuam na proteção e defesa dos Direitos Humanos como: reunião sobre o combate ao mosquito *aedes aegypti* na Secretária Municipal de Saúde de Açailândia, reuniões no CRAM – Centro de Atendimento à mulher e visita de Leonardo Sakamoto; **Participação do CDVDH/CB** em formações/palestras solicitadas por outros: Escolas como: José Cesário, Joviana Silva Farias, Prof. Antônio Carlos Beckman, Dom Marcelino, Sara Kubitscheck e Municipal Roseana Sarney e CAIC e outras organizações como: UPR – unidade Prisional de Ressocialização de Açailândia, 69 no total; **Realização de formação** sobre feminismo para estudantes de Serviço Social do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/UNISULMA; **Participação do CDVDH/CB** em dois encontros de formação sobre Trabalho Escravo, conduzidos pelo Escravo Nem pensar para gestores de Educação e professores/as do Estado do Maranhão, realizados em São Luís - MA; **Participação em pedágio** sobre o Outubro Rosa; **Participação do CDVDH/CB** na II Jornada da Juventude no Campo de Açailândia; **Participação do CDVDH/CB** no IV FIPED – Fórum Internacional de Pedagogia; **Realização de 01 caminhada em prol do dia 25 de novembro** – dia internacional de não violência contra mulher;

2.5 FORMAÇÕES OFERECIDAS FORA DA INSTITUIÇÃO -- **Participação do CDVDH/CB** em um encontro de formação sobre Trabalho Escravo, conduzido pela URE – Unidade Regional de Educação - para Gestores e Professores de Educação do Estado do Maranhão, realizados em Açailândia-MA; **Realização e Monitoramento de ações de multiplicação** de formações sobre Trabalho Escravo e Tráfico de pessoas realizadas;

RESULTADOS ALCANÇADOS

✓ 41 encontros de formação nível 1 sendo: 05 sobre A importância da Escola e Educação e 05 sobre Corrupção Eleitoral, 05 formações sobre a cultura do estupro, 05 sobre Direitos da criança e do adolescente, 05 Exploração Sexual infantil, 05 sobre higiene e saúde, 05 sobre trabalho escravo infantil 05 sobre Violência Contra juventude 01 com todas as turmas sobre a História do CDVDH/CB, Cultura de Matriz Africana e Valorização da Identidade Negra;

- ✓ 58 pessoas recebem formação sobre a importância da escola na educação através Centros Comunitários do CDVDH/CB; 67 pessoas recebem formação sobre Corrupção Eleitoral através Centros Comunitários do CDVDH/CB; 70 pessoas recebem formação sobre Direitos da Criança e do Adolescente; 67 pessoas recebem formação sobre Exploração Sexual Infantil; 77 pessoas recebem formação sobre Higiene e Saúde; 75 pessoas recebem formação sobre Trabalho Escravo Infantil; 100 pessoas recebem formação sobre a cultura do Estupro; 69 pessoas recebem formação sobre Violência contra a juventude através Centros Comunitários do CDVDH/CB; 242 pessoas recebem formação sobre a história do CDVDH/CB, cultura de Matriz africana e valorização da identidade negra;
- ✓ 21 encontros de formação nível II sendo: 02 sobre Violência contra juventude, 01 geral sobre a história do CDVDH/CB, cultura de matriz africana e valorização da identidade negra, 02 sobre Saúde nutricional da mulher, 02 sobre Corrupção Eleitoral, e 01 sobre Setembro amarelo junto com oficina de valorização do Eu e da autoestima, 05 encontro sobre tarifa social realizado pela CEMAR, 02 encontros de formação sobre Direitos Humanos, 02 encontros de formação sobre trabalho escravo realizados, 02 encontros de formação sobre feminismo realizados, 02 sobre Direitos da Criança e do Adolescente;
- ✓ 44 pessoas recebem formação sobre Violência contra Juventude através Centros Comunitários do CDVDH/CB; 147 pessoas recebem formação sobre história do CDVDH/CB; 65 pessoas recebem formação sobre saúde nutricional da mulher através Centros Comunitários do CDVDH/CB; 38 pessoas recebem formação sobre a Lei 9849 (contra a corrupção eleitoral) através Centros Comunitários do CDVDH/CB; 13 mulheres participam de encontro sobre a prevenção do suicídio no Centro Comunitário do CDVDH/CB da Vila Ildemar; 150 pessoas recebem formação sobre a Tarifa Social baixa renda; 45 pessoas recebem formação sobre Direitos Humanos; 50 pessoas recebem formação sobre Trabalho Escravo; 52 pessoas recebem formação sobre Feminismo; 55 pessoas recebem formação sobre Direitos da Criança e do adolescente.
- ✓ 08 Encontros de formação Nível III sendo: 02 Violência constitucional, 01 Comunicação, 01 Feminismo, 02 sobre Atendimento Comunitário e preenchimento de fichas, 01 relação interpessoal, 01 ferramentas de planejamentos;
- ✓ 15 pessoas do CDVDH/CB recebem formação sobre violência institucional e tortura policial; 12 pessoas recebem formação sobre Comunicação no CDVDH/CB; 14 pessoas recebem formação sobre feminismo; 17 pessoas recebem formação sobre Atendimento comunitário e preenchimento de fichas de atendimento; 14 pessoas recebem formação sobre relação interpessoal; 15 pessoas recebem formação sobre ferramentas de planejamento;
- ✓ 30 alunas da turma de serviço social da UNISULMA, recebem formação sobre feminismo;
- ✓ Realização de 8 reuniões com a equipe dos centros comunitários para elaboração de calendário das formações nível II;
- ✓ Participação em 4 Encontros do Programa Escravo Nem pensar no MA sendo: 02 em São Luís e 02 em Açailândia;
- ✓ 16 encontros de formação sendo realizado em escolas: 01 sobre contos de histórias africanas e roda de conversa e 15 sobre Trabalho Escravo e Tráfico de pessoas pelo projeto Escravo Nem Pensar;
- ✓ 11 ações de formação e monitoramentos de ações de multiplicação sendo sobre Trabalho Escravo e Tráfico Humano: 01 Caminhada no dia nacional de Combate ao Trabalho Escravo, 02 formações nos centros Comunitários; 05 formações em escolas Estaduais; 02 formações para lideranças comunitárias para ações de multiplicação sendo, 01 em Açailândia e outra no III Encontro inter-regional de Trabalhadores/as resgatados/as do Trabalho Escravo, 01 palestra de multiplicação realizada por integrantes do grupo junino Caipiras da Serra que receberam a formação sobre Trabalho Escravo e Tráfico de pessoas;
- ✓ 03 panfletagens de multiplicação realizada no desfile de 07 de setembro também pela quadrilha junina Caipiras da Serra, outra realizada no desfile de 07 de setembro em Santa Luzia – MA e pela ADEFIA;

- ✓ 03 formações fora da cidade sendo: 02 em Santa Luzia - MA sobre Captação e mobilização de Recursos e Construção da rede/projeto RAICE e 01 em Monção – MA sobre Trabalho Escravo, CDVDH/CB e formas de combate;
- ✓ 05 participações em reuniões estratégicas para fortalecimento de rede e trabalhos sendo: 01 com a visita de Leonardo Sakamoto, 02 no CRAM (Conselho Regional de Assistência a Mulher) sobre a criação da rede de enfrentamento a violência contra mulher, 02 do GAETE em Marabá – PA para prestação de contas de projetos e apresentação do projeto Centro 20 anos;
- ✓ 02 formações/palestras solicitada pela UPR – unidade prisional de ressocialização de Açailândia – MA 01 com a temática “ A arte a serviço de uma cultura libertadora”, 01 sobre reconhecimento de paternidade.
- ✓ 03 encontros com trabalhadores/as resgatados/as do Trabalho Escravo sobre a construção do projeto/rede RAICE em Pindaré Mirim – MA, Monção – MA e Juçareira – MA;
- ✓ 17 pessoas associados/as do CDVDH/CB recebem formação sobre Direitos Humanos e o papel dos conselhos para o CDVDH/CB;
- ✓ 15 pessoas do CDVDH/CB, sendo membros da executiva, funcionários/as e mulheres da turma Mulher Maravilha participaram do pedágio de conscientização sobre Outubro Rosa.
- ✓ 05 pessoas do CDVDH/CB na Segunda Jornada da Juventude do Campo realizada pela Rede Justiça dos Trilhos;
- ✓ 15 pessoas do CDVDH/CB realizaram apresentações culturais de abertura no FIPED;
- ✓ 12 pessoas do CDVDH/CB ministraram oficinas práticas de Danças de matriz africana e valorização da Identidade Negra no FIPED;
- ✓ 3 pessoas do CDVDH/CB coordenaram mesas e grupos de Estudos no FIPED;
- ✓ Aproximadamente 500 pessoas participaram das formações na programação de 20 anos do CDVDH/CB;
- ✓ 30 pessoas participaram diretamente da caminhada e cerca de 500 pessoas foram atingidas através da mesma.

AVALIAÇÃO E OBSERVAÇÕES DA EQUIPE

O presente relatório contempla todas as atividades realizadas durante o ano de 2016. Sendo diversas atividades de formações teórico e práticas para crianças, adolescentes, jovens e adultos de Açailândia-Ma e outras localidades. Sendo fundamental entender e perceber o quão é importante fortalecer esse eixo dentro de todas as atividades realizadas pelo CDVDH/CB. Este relatório mostra também a capacidade que esta Entidade tem em atingir direta e indiretamente pessoas para as diversas temáticas abordadas durante o ano, sendo isso um fator ainda muito positivo levando em consideração os números. Mas é preciso ainda melhorar no que se refere ao dinamismo para que estas formações sejam executadas e para que consigamos mais participantes e não apenas ouvintes.

Ficando este desafio a sempre inovar, dinamizar e melhorar as atividades que se referem estas ações em especial.

III.1 – ATENDIMENTO COMUNITÁRIO - ASSESSORIA PSICOSOCIAL

3.1.1 ATENDIMENTOS: Realização de atendimentos psicossocial para 658 pessoas com: escuta, preenchimento de ficha, construção de relatório e encaminhamento institucional de denúncias em formulários próprios, carta de encaminhamento e/ou ofícios; monitoramento dos encaminhamentos junto aos/às beneficiários/as, visitas domiciliares e na comunidade, orientações, consultas processuais, articulação para emissão de documentação civil;

3.1.2 ARTICULAÇÃO DE REDE DE ATENDIMENTO: Realização de visitas institucionais para busca de informações, realizar encaminhamentos relacionados as violações de Direitos Humanos e acesso as políticas públicas, busca de parcerias e monitoramento de casos; Elaboração de ofício relatório para o TRT Açailândia e Santa Inês dos casos pendentes de processos por danos morais individual para trabalhadores resgatados e visitas para diálogos com a finalidade de celeridade nos procedimentos para execução dos pagamentos; Articulações via telefone e e-mails com o TRT local

para resolução de casos pendentes de processos por danos morais individual para trabalhadores resgatados do trabalho escravo de Pindaré Mirim e Monção; Solicitações para emissão de documentos civis em cartórios por telefone, internet e etc.; visitas ao Programa Viva Cidadão com a finalidade de identificação, emissão e articulações para consultas de documentos civis em outros Estados e de Açailândia, como 2º via de RG), Articulação com a Empresa de ônibus Prime Plus para aquisição de transporte para buscar e levar as crianças e adolescentes que participam dos projetos sociais nos Centro Comunitários da Vila Ildemar e Bom Jardim, para participar de eventos CDVDHCB, Articulação com empresário para patrocínio de refrigerante para pedágio da tradicional feijoada do CDVDH/CB; Articulação junto aos catadores e recicladores do lixo no Barra Azul em Açailândia para organizarem-se em associação ou cooperativa; Articulação de rede com Defensoria Pública, Articulação via telefone e e-mail, com conselho tutelar de outras cidades. Articulações institucionais para resolução de casos de conflitos agrários e ameaças de morte, articulação com o programa de proteção de vítimas e testemunhas de pessoas de Tufilândia, Açailândia e Itinga - MA. Articulação da rede de atendimento à mulher, por terem sido vítimas de violência familiar e no trabalho. Articulação de instituições para atendimentos á famílias que o CDVDHCB já acompanha em processos psicossocial e jurídicos. Acompanhamento de duas famílias de trabalhadores/as inseridos no PROVITA-MA. Articulações para 35 famílias em acampamento rural Monte Alegre em Itinga - MA no que se refere ao conflito agrário e políticas públicas;

3.1.3 VISITAS DOMICILIARES: Realização de visitas domiciliares para levantamento de perfil socioeconômico, verificação de conflito familiares, possíveis casos de violações de direitos humanos e/ou situações de vulnerabilidade social;

3.1.4 DENÚNCIAS DE TRABALHO ESCRAVO: Registro e encaminhamento de doze (12) denúncias de trabalho para fiscalização pela DETRAE/SIT com 73 trabalhadores citados e 21 resgatados a partir das denúncias; Organização e sistematização de 112 cadastros socioeconômico de trabalhadores resgatados do trabalho escravo em atendimentos diários, encontro de trabalhadores e no período de resgate e outros 229 trabalhadores/as, dos/as quais temos dados pessoais em planilha. Foram 12 Trabalhadores/as denunciante de Trabalho Escravo no CDVDH/CB. 15 Cartas de encaminhamentos para CRAS e CREAS de Dom Elizeu-PA, Tucuruí-PA, Ituoiranga-PA, Governador Nunes Freire-MA, Presidente Dutra-MA, Dom Pedro-MA, Canaã dos Carajás-PA, Açailândia-MA; 84 Trabalhadores/as atendidos/as sobre irregularidades trabalhistas, destes 24 Trabalhadores/as que receberam pagamentos a partir das intervenções e Conciliações Trabalhistas. 63 Trabalhadores/as que participaram de formações, palestras, cursos e outros. 23 Trabalhadores/as e mais de outras 100 pessoas de vários municípios que participaram do III Encontro Interregional de Trabalhadores/as Resgatados/as realizado em Pindaré Mirim nos dias 12 e 13 de maio. 15 Trabalhadores/as que aguardam execução judicial para receber pagamentos de direitos trabalhistas/danos morais por ter sido escravizados/as. 30 Trabalhadores/as que receberam visitas domiciliares da equipe CDVDH/CB. Socialização de trabalhadores com a equipe executiva do CDVDH para atendimento e coleta de denúncias de trabalho escravo.

3.2 ENCONTROS/OFICINAS DE FORMAÇÃO: Realização de duas Oficinas sobre Atendimentos (trabalho escravo e outros) para a equipe executiva do CDVDH/CB. (22 e 29/02/2016); Realização de uma Oficina sobre Atendimentos na cidade de Santa Luzia-MA (trabalho escravo e outros) para a equipe do CDDHSL e Pastoral de Direitos Humanos. (14/05/2016); Organização e participação do III Encontro de Trabalhadores Resgatados do Trabalho Escravo Contemporâneo no dia 13/05/2016 em Pindaré Mirim –MA; Realização de palestra sobre trabalho escravo e trabalho escravo infantil em duas escolas municipais para complementação de informações do Programa Escravo Nem Pensar executado em Açailândia; Participação de encontro com lideranças da CPT Coroaá sobre o projeto Raice, na cidade de Codó-MA; Participação na reunião de Avaliação do projeto da ONU, com equipe CDVDH/CB e conselheiro representante da ONU, Sr. Leonardo Sakamoto no dia 02/09/2016; Reunião de planejamento de atividades e estudo de caso com equipe Psicossocial no dia 09/09/2016; participação de Formação Sobre Violência Institucional, local: Sede do Centro de Defesa; Planejamento de atividade Psicossocial; Estudo de Casos para encaminhamentos; Planejamento de atividade do Setembro Amarelo com equipe de

Formação no dia 22/09/2016 e no dia 30/09/2016 realizamos a Palestra: Setembro Amarelo/Valorização a vida – prevenção contra o suicídio. Local: Núcleo da Vila Ildemar. Reunião de Planejamento de atividades Psicossocial. Palestra na Empresa Prime Plus/VALE. Público: 25 trabalhadores no dia 19/10/2016. Tema: Transtorno de Ansiedade generalizada. Participamos de Formação: Oficina de Comunicação, para equipe CDVDH/CB. Público: colaboradores CDVDH/CB no dia 31/10/16. Oficina sobre trabalho escravo no FIPED com 35 pessoas dia 12 de novembro. Participação do curso da rede de enfrentamento a violência contra a mulher; formação para 34 catadores de lixo da Barra Azul. Formação sobre violência institucional para mulheres do projeto mulher maravilha na vila Ildemar com 22 pessoas;

3.3 PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES/EVENTOS INSTITUCIONAIS: Organização e participação do Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo na vila Ildemar realizando panfletagem nas ruas, apresentações culturais e roda de conversa e na vila Bom Jardim com apresentação cultural e roda de conversa. Presentes: 44 pessoas. (28/01/2016); Monitoramentos e encaminhamentos via e-mails e reuniões via Skype da pesquisa RAICE; Revisão de quatro relatórios diagnosticando o trabalho escravo no Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins para construção de segunda fase do programa RAICE; participação das reuniões semanais da equipe executiva; Revisão de ações do planejamento estratégico e diálogo com a coordenação da assessoria jurídica para encaminhamentos de atendimentos e ações conjuntas; Participação em reuniões/ eventos promovidos pelo CDVDCB para encaminhamentos de atividades em geral; Participação de evento de Celebração da aprovação do projeto para ACMP – Piquiá em Açailândia-MA. (10/01/2016); Participação da formação sobre Feminismo no Dia Internacional das Mulheres no Centro Comunitário de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos da Vila Ildemar e no da Vila Bom Jardim. (08/03/2016);

3.4 REUNIÕES, ARTICULAÇÕES E OUTRAS AÇÕES DA EQUIPE: Articulações de voluntários e agenda mensal para atendimentos; Articulação de instrumentais para atendimentos, monitoramento e encaminhamento de casos; Registro e encaminhamentos de casos de trabalhadores resgatados em anos anteriores para resolução de demandas de FGTS, Pois e seguro desemprego especial; Elaboração de planos de atuação dos profissionais da equipe psicólogo, assistente social e coordenação, considerando o plano estratégico do CDVDHCB, as ações específicas do atendimento comunitário e dos projetos em exercício pela equipe. Construção de plano de Serviço Social com estagiários. Organização de relatório mensal por profissionais para facilitar a construção de relatórios trimestrais e anual. Organização de arquivos CDVDHCB relacionados aos atendimentos realizados de 2002 a 2016. Acompanhamento e monitoramento de estagiários do Serviço Social. Participação da Conferência Regional de Direitos Humanos em Açailândia -MA contribuindo para construção e aprovação de propostas no enfrentamento ao trabalho escravo e para promoção de direitos as pessoas em situação de rua e povos indígenas, comunidades quilombolas e de terreiros de matriz afro-brasileira/africana. (16/02/2016); Participação da VI Conferência Estadual de Direitos Humanos em São Luis -MA contribuindo para construção e aprovação de propostas no eixo de Plano Plurianual e dotação de Orçamentos, especialmente para contribuir no enfrentamento ao trabalho escravo e para promoção de direitos as pessoas em situação de rua e povos indígenas, comunidades quilombolas e de terreiros de matriz afro-brasileira/africana. (24 a 26/02/2016); Participação da reunião para eleição do Conselho Municipal de Assistência Social, na casa dos Conselhos em Açailândia. (09/03/2016). Articulação de rede com as Comunidades Terapêuticas – Casa do Senhor e Bom Samaritano; Articulação de rede com consultora de cosméticos MARY KAY para realização de atividade de valorização a mulher; Articulação de rede para realização de Oficina de Libras para os colaboradores do CDVDH/CB. Reuniões da equipe psicossocial sobre planejamentos e estudos de casos. articulação da equipe com 16 pessoas para a logística no aniversário do CDVDH. Articulação da Celebração Afro para dia 19 de novembro. Contribuição na construção da segunda fase do projeto Raice, especialmente com indicação de ações e revisão de material construído. Participação de reunião da Coetrae no dia 05 de outubro, de Seminário de Direito e políticas públicas no combate ao Trabalho Escravo, e reuniões do Movimento Ação Integrada e Raice dias 06 e 07 de outubro. Avaliação e monitoramento do Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo referente as ações executadas pela sociedade civil. Apresentação

de relatórios e monitoramento de projetos em exercício pela equipe. Construção de instrumentais de encaminhamentos e monitoramento de atividades. Oficinas e reuniões com a CPT Piauí e Maranhão e Tocantins sobre as propostas do Raice. Apresentação de interesse do CDVDHCB em apoiar Moquibom e criar parceria pontuais em Viana-MA. Participação de 3 reuniões com o Ministério Público e secretarias municipais locais para tratar do projeto de organização dos catadores de materiais recicláveis e estrutura municipal para o projeto de fechamento do lixão e política ambiental. Monitoramento de casos atendidos e encaminhados a rede, apresentando solicitações de informações sobre os casos para as instituições. Enviamos 33 ofícios sobre demandas de atendimentos e articulações, sendo 27 circulares e outros 7 comum, para: A Secretaria Municipal de Assistência Social, CREAS Açailândia, CRAS Centro, ao CRAS da Vila Ildemar, ao CRAM- Centro de Referência em Atendimento a mulher, A Secretaria Municipal de Saúde, Ao CAPS-Açailândia, Ao programa Bolsa Família, A Defensoria Pública Estadual-Núcleo Regional Açailândia, Ao Ministério Público- Açailândia, ao Conselho Tutelar, ao Lar Frei Daniel (Abrigo dos Idosos), Delegacia de Atendimento a Mulher -DEAM/Brasília-DF (Enviado por email), a DEM Delegacia Especial de Atendimento a mulher em Açailândia, Ouvidoria Agrária Estadual do Incr-MA, Escola Municipal Mario Cabral de Melo, a Assessoria de comunicação da Prefeitura Municipal de Açailândia, MPT/Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª REGIÃO/Procuradoria do Trabalho do Município de Araguiana/TO, ao Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região/ Justiça do Trabalho de Santa Inês e de Açailândia, ao Cartório de Registro Naturais-Iguatins-TO, MPT/Procuradoria Regional do Trabalho da 16ª Região-São Luis e Imperatriz, e outros. Enviamos 27 cartas de encaminhamentos, sendo 15 para demandas de trabalhadores resgatados e 12 para famílias em situação de vulnerabilidade e vítimas de outras violações de direitos humanos. Recebemos apenas 8 ofícios respostas, sendo do CRAM, Ministério Público, CRAS, CREAS e Cartório de registro civil. Participação de oficina da OIT sobre pesquisa quantitativa a ser realizada no Maranhão para identificar a prevalência do trabalho escravo e articulação de trabalhadores para serem entrevistados como grupo focal. Monitoramento de projetos executados pelo CDVDHCB com recurso do Fundo Emergencial da ONU para facilitar diálogo da equipe com o Conselheiro da ONU. Articulações via instituições e redes sociais e emissoras de comunicação para localizar familiares de trabalhador maranhense assassinado em Rondon-PA. Articulações contínuas com a Secretaria de Inspeção do Trabalho para direcionar fiscalizações via grupo móvel nacional ou via Superintendência Regional do Trabalho do Maranhão. Articulações com o MPT Maranhão em suas procuradorias regionais para denúncias, diligências de investigação, informações processuais e orientações. Articulações com o TRT Maranhão de Açailândia e Santa Inês especialmente para diligências de processos por danos morais individuais e trabalhistas de trabalhadores resgatados em que foi necessário revisar valores indenizatórios por exemplo. Articulações com a COETRAE-MA para celeridades de encaminhamentos de fiscalizações, assistência de passagens e outros, localização de dados e articulações interinstitucionais. Articulação de parceiros da sociedade civil para localização de vítimas e encaminhamentos de casos e resoluções, por exemplo, com a CPT via agentes da Campanha de Olho Aberto para não virar escravo - MA, PA, PI, TO e MT. Articulações para o dia 25 de novembro em caminhada nas ruas da vila Ildemar contra a violência à mulher. Atendimentos nos bairros Bom Jardim e Vila Ildemar a partir de agendamentos das agentes comunitárias.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- » 06 estagiários/as de Serviço Social inseridos na equipe de atendimentos;
- » 01 jornada sóciojurídica realizada no assentamento João do Vale localizada na região de Açailândia-MA, com a participação de 33 pessoas voluntárias e funcionária do CDVDH/CB, sendo 5 Assistentes Sociais, 4 advogados (as), 3 estagiários de Serviço Social, 2 Agentes Cidadania, um grupo de Capoeira e outro de Teatro
- » 01 jornada sociojurídica realizada em 4 bairros de Açailândia, atendendo ... pessoas. Contamos com acadêmicos do Curso de Serviço Social/UNISA que foram 16 alunos voluntários para

ajudar nas Jornadas Sociojurídica do dia 17/11/2016 e articulação com 04 assistentes sociais e 02 psicólogas da rede local para contribuir nas jornadas.

» 658 pessoas receberam atendimentos com orientações psicossocial, encaminhamento para atendimentos específicos, resolução de conflitos, informações sobre direitos humanos e etc.

» 44 receberam informação sobre o combate ao trabalho escravo;

» 12 pessoas conseguiram Documentação civil através de nossa intervenção;

» 100 alunos receberam informação sobre o combate ao trabalho escravo e trabalho escravo infantil;

» 34 catadores de materiais recicláveis receberam orientações sobre associativismo e cooperativismo.

» 04 propostas apresentadas e aprovadas para conferencia nacional de direitos humanos de 4 propostas no eixo Orçamento Público;

» 35 famílias foram orientadas em visita ao acampamento Monte Alegre em Itinga-MA.

» 12 pessoas conseguiram Documentação civil através de nossa intervenção;

» 23 visitas institucionais e 80 visitas domiciliares foram realizadas para encaminhamentos e acompanhamento de casos;

» 205 pessoas participaram do Encontro de Trabalhadores Resgatados do Trabalho Escravo em Pindaré Mirim.

» 10 integrantes do CDVDH/CB de Açailândia e 14 integrantes do CDDHSL (Santa Luzia) recebem capacitação para registrar e encaminhar denúncias de trabalho escravo e outros atendimentos para realizar os encaminhamentos;

» 03 relatórios do diagnóstico do RAICE com dados sobre o trabalho escravo no Maranhão, Pará e Piauí são revisados;

» 12 Trabalhadores/as denunciante de Trabalho Escravo no CDVDH/CB.

» 21 Trabalhadores/as resgatados/as do Trabalho Escravo.

» 73 trabalhadores/as foram citados/as nas 10 denúncias que registramos.

» 84 Trabalhadores/as atendidos/as sobre irregularidades trabalhistas.

» 24 Trabalhadores/as que receberam pagamentos a partir das intervenções e Conciliações Trabalhistas.

» Realizamos visitas nas comunidades Juçareira em Monção com 27 pessoas e até visita para conhecer as precárias condições da escola acompanhada de trabalhadores/as. Visita no Bairro Aline Salgado em Pindaré Mirim com 10 pessoas. Nessa visita o dialogo ocorreu com trabalhadores, esposas e filhos, alguns vizinhos/as dos mesmos. Ocorreu visitas nos domicílios 06 trabalhadores em Açailândia.

» 44 Trabalhadores/as que participaram de formações, palestras, cursos e outros.

» 23 Trabalhadores/as e mais de outras 100 pessoas de vários municípios que participaram do III Encontro Interregional de Trabalhadores/as Resgatados/as realizado em Pindaré Mirim nos dias 12 e 13 de maio.

» 513 trabalhadores/as, estudantes, lideranças e outras pessoas receberam informações sobre o Trabalho Escravo e Trafico Humano e outros temas correlacionados ao trabalho e direitos humanos.

AVALIAÇÃO E OUTROS ENCAMINHAMENTOS:

A equipe avançou muito no processo de sistematização de dados e organização de demandas, há integração entre a equipe e realizaram monitoramento dos casos junto a 10 beneficiários e instituições. Articulamos varias pessoas para contribuir voluntariamente em diversas demandas. Necessitamos avançar mais na realização das demandas planejadas, assim como divulgar o trabalho realizado, e ampliar o monitoramento e registros fotográficos, assim como avançar nas articulações e incentivo dos beneficiários para que eles acessem e cobrem as políticas públicas, e não somente nós **fazermos**, conduzirmos tudo por eles e elas. Avaliamos também que é necessário se ter uma atenção voltada aos facilitadores das palestras que conduzimos, pois em

algum momento pode está sendo reproduzido um retrocesso de debate fortalecendo o machismo e o patriarcado. Aproximação do CDVDHCB com as lideranças e comunidade do assentamento João do Vale. Dialogo com a comunidade, envolvendo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos para debates voltados para as dificuldades que a comunidade tem enfrentado. E para novas jornadas sociojurídica sem assentamentos ou comunidades distantes, mesmo nos bairros é necessário que ocorra visitas nas casas e anuncio um dia antes esclarecendo o principal objetivo e como se dará os atendimentos para facilitar que mais pessoas possam comparecer, assim como uma triagem antes de casos, e uma equipe para conduzir visitas domiciliares paralelo à jornada, em casas que as pessoas tenham maior dificuldade de locomoção e também para ocorrer mais proximidade do CDVDHCB com as famílias.

III.2 – ATENDIMENTOS COMUNITÁRIOS – ASSESSORIA JURÍDICA

3.2.1 – Atendimentos. - Realização de atendimentos para orientações e encaminhamentos jurídicos, relacionados ao direito do consumidor, pensão alimentícia e direito de visita dos encarcerados, direitos trabalhistas entre outros; Realização visitas domiciliares para verificação de conflito familiares e de vizinhos e situações de vulnerabilidade social; Visita ao Assentamento Monte Alegreltinga-MA;

3.2.2 – Assessoria jurídica em casos concretos - Acompanhamento de nove processo trabalhista, sendo estes: Processo Nº 00702/2011-013-16-00-3; Proc. Nº 00710/2011-013-16-00-0; Proc. Nº 00704-2011-012-06-00-2; Proc. Nº 01432-2009-013-16-00-3; Proc. Nº 01433-2009-013-16-00-8; Proc. Nº 01434-2009-013-16-00-2; Proc. Nº 00768-2013-013-16-00-5; Proc. Nº 00706-2010-013-00-0; Proc. Nº 00673-2012-013-16-00-0; Acompanhamento em audiência Preliminar no Procedimento do JECRIM: Proc. Nº 58-22.2016.8.10.0023(58/2016) e Proc. Nº 97-19.2016.8.10.0023(97/2016); Elaboração de petição solicitando a Exumação dos pais biológicos de Vanderlei Ferreira de Meirelles, para conclusão do exame cadavérico na Ação Penal Nº 65-62.2011.8.10.0096 (65/2011);

3.2.3 – Organização De Reuniões/ Eventos - Organização e participação de evento em 28 de janeiro, Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo na vila Ildemar; Organização da Conferência Regional de Direitos Humanos em Açailândia –MA; Participação da formação sobre Feminismo no Dia Internacional das Mulheres no Centro Comunitário de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos da Vila Ildemar e na Vila Bom Jardim; participação de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Crianças e dos Adolescente de Açailândia-MA (COMUCAA); Participação de reunião na Defensoria Pública com os defensores e alguns representantes de entidades, sobre a situação do atendimento na defensoria; Visita a Pindaré Mirim para articulação do III Encontro de Trabalhadores Resgatados do Trabalho Escravo Contemporâneo no dia 13 de maio - Dia da Abolição da Escravatura.15/05/2016; Organização e participação na I Jornada Jurídica no Assentamento João do Vale; Realização de palestra sobre trabalho escravo em duas escolas estaduais para complementação de informações do Programa Escravo Nem Pensar executado em Açailândia; Realização de uma Oficina sobre Direitos trabalhista na cidade de Santa Luzia-MA, para a equipe do CDDHSL e Sindicato dos Servidores Público Municipal-SINTRAED. (13/05/2016); Visita a Santa Luzia, Pindaré Mirim e Monção para articulação do IV Encontro de Trabalhadores Resgatados do Trabalho Escravo Contemporâneo, apresentação do Projeto Raice e Divulgação do aniversário de 20 anos do CDVDH/CB. 14 a 18/09/2016; Reunião com Coordenação do Centro de Defesa de Direitos Humanos de Santa Luzia. 16/05/2016; Realizei uma Formação sobre Lei 9840, com representantes de entidades que compõe o Movimento Rede Cidadania; Formação sobre Lei 9840, nos Núcleos Bom Jardim e Vila Ildemar;

3.2.4 – PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES/EVENTOS – Reuniões da equipe executiva do CDVDH/CB reuniões da equipe executiva do CDVDH/CB para planejamento de atividades, encaminhamentos sobre a celebração de 20 anos da organização, monitoramento de atividades e atividades; Reuniões da equipe de atendimento comunitário para encaminhamentos pendentes, condução de novas demandas de atendimentos, criação e atualização de instrumentais de atendimentos e organização de fichas de atendimentos; Participação em oficina de atendimentos oferecida para a equipe executiva do CDVDH/CB; Participação da VI Conferencia Estadual de

Direitos Humanos em São Luís –MA realizada nos dias 24 a 26/02/2016; organização e condução da reunião do Fórum-DCA, para eleição da nova Secretaria Executiva; Participação de reunião na Defensoria Pública com os defensores e alguns representantes de entidades, sobre a situação do atendimento na defensoria; Reunião com Coordenação do Centro de Defesa de Direitos Humanos de Santa Luzia. 16/05/2016; Participação no Encontro da Coordenação Ampliada da campanha de Olho Aberto Para Não Vira Escravo em Araguaína-TO no período de 05 a 08/04/2016; Reunião do Conselho da Comunidade de Fiscalização da Execução Penal da Comarca de Açailândia-MA; Participação do III Encontro de Trabalhadores Resgatados do Trabalho Escravo Contemporâneo no dia 13 de maio - Dia da Abolição da Escravatura; Participação na Avaliação e Planejamento do CDVDH/CB em São Luis-MA. (03 a 09/07/2016); Reunião do Conselho da Comunidade em 28/07/2016; Dia 02/09/2016, reunião de equipe com representante da ONU – Leonardo Sakamoto; Reunião do Cedca em São Luis-MA. 24/09/2016; Reunião do Movimento Rede Cidadania em 29/09/2016.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

119 – ORIENTAÇÕES CIVIL COM OS SEGUNTES PROCEDIMENTOS:

- » 13 – Encaminhamento a Advogado particular;
- » 03 – Encaminhamento a Caixa Econômica Federal;
- » 12 – Encaminhamento Defensoria Pública Estadual;
- » 01 – Encaminhamento a Delegacia de Polícia Civil;
- » 01 – Encaminhamento a AJUD;
- » 11 – Encaminhamento ao INSS;
- » 01 – Acompanhamento em Audiência;
- » 01 – Encaminhamento ao Conselho Tutelar;
- » 01 – Encaminhamento ao setor Psicossocial.
- » 02 – Encaminhamento CRAM;
- » 13 – Contato Cartório;
- » 05 – Articulações CRAS;
- » 02 – Procon;
- » 01 – Encaminhamento ao Provita.

166 – ORIENTAÇÕES TRABALHISTAS RESULTANDO EM:

- » 10 – Mediação;
- » 64 – Mediação e Conciliação;
- » 08 – Conciliação;
- » 09 – Denuncia MPT (com 22 vítimas de trabalho escravo);

IV – CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA BOM JARDIM

4.1 – ATIVIDADES REALIZADAS: atendimentos/ visitas /encaminhamentos e acompanhamentos/ cestas básicas /formação/dança e capoeira;

4.2 – VISITAS FAMILIARES com argente de saúde e líderes da Pastoral da Criança;

4.3 – FORMAÇÃO CIDADÃ para os pais dos/as educandos/as das Atividades culturais e comunidade atendida neste Centro Comunitário;

4.4 – JORNADA SÓCIOJURÍDICA dia 17/11/16 na Celebração do aniversário de 20 anos do CDVDH/CB;

4.5 – PARTICIPAÇÃO EM OUTROS EVENTOS E REUNIÕES: Reuniao com pastoral da criança, conferencia da cidade, comemoração de 30 anos do padre jozimo, encontro de trabalhadores, conselho municipal da criança, conselho da igreja, aniversario do cdvdh, galinhada do mugev, festejo da comunidade, jornada juridica em joão do vale, sorteio beneficente, feijoadada beneficente Participação em formação sobre violência institucional etc. e caminhada nas ruas da vila Ildemar contra a violência a mulher.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- » 320 visitas familiares realizadas ao longo do ano
- » 22 pessoas atendidas
- » 02 segunda vias de documentos facilitada
- » 01 Pensão articulada
- » 01 localização de parentes de pessoas atendidas para encaminhamentos
- » 01- Criança encaminhada para cirurgia em São Luís
- » Encaminhamento resolvido na promotoria pública medicamento controlado

AVALIAÇÃO E OUTROS ENCAMINHAMENTOS:

Falta maior integração entre a equipe executiva e a equipe dos Bairro (ou seja poucas pessoas sabem quem são a equipe do CDVDH); Alguns casos ficaram pendentes que não foram dado explicação, aos requerentes do porque não foi resolvido o problema.

V – AÇÕES SOCIOCULTURAIS

5.1 – ATIVIDADES GERAIS DA EQUIPE: Planejamento, organização de materiais didáticos, organização dos espaços de trabalho e reuniões de trabalho com a equipe sociocultural, formação e agentes de cidadania entre outras ações de organização para o início das atividades socioculturais; Realização de inscrição da adolescentes e jovens para as atividades de: teatro, capoeira e dança nos núcleos da Vila Bom Jardim e Vila Ildemar e seletivo para o Grupo de dança afro Afixirê; Realização de cerimônia de abertura das atividades culturais na Vila Bom Jardim e Vila Ildemar; Realização reunião com pais e mães dos/as beneficiários/as das ações socioculturais da Vila Bom Jardim para dialogar sobre os horários das aulas de dança; Reunião com os integrantes e ex. integrantes das Atividades Culturais para falar sobre o espetáculo Centro 20 anos; mm Comemoração do dia das crianças nos Núcleos: Vila Ildemar e Vila Bom Jardim; Formação sobre Trabalho Escravo em Açailândia na Escola CAIC; Oficina de Dança Afro no Fórum Internacional de Pedagogia em Imperatriz;

5.2 – SELEÇÃO DO PÚBLICO E FORMAÇÃO DE TURMAS: Divulgação das atividades de dança, teatro e capoeira, ressaltando o período de inscrição em Escolas, vistas familiares, reuniões com pais e mães e etc. na Vila Ildemar e Vila Bom Jardim; Realização de inscrição da adolescentes e jovens para as atividades de: teatro, capoeira e dança nos núcleos da Vila Bom Jardim e Vila Ildemar; Realização de seletivo para o Grupo de dança afro Afixirê; Início das atividades dos grupos Afixirê e Capoeira Cidadã na Sede do CDVDH e do Grupo de teatro Centro da Arte no Centro Comunitário da Vila Ildemar;

5.3 – ATIVIDADES DE TEATRO, DANÇA E CAPOEIRA: cerimônia de abertura na Vila Bom Jardim e Vila Ildemar; reunião com pais e mães dos/os beneficiários/as da turma de dança da Vila Bom Jardim para dialogar sobre nova proposta de horários das aulas; realização de oficinas teóricas-práticas de teatro, dança, capoeira e dança afro; ensaios de coreografias com o Grupo Afixirê; Formação sobre Trabalho Escravo na cidade de Cidelândia; Realização de Batizado e troca de cordas do grupo Capoeira Cidadã;

5.4 – OFICINAS, ENSAIOS E ATIVIDADES PRÁTICAS: Oficina de teatro para adolescentes e jovens da Vila Bom Jardim a fim de construir propostas para Semana de Teatro do CDVDH/CB; Ensaios da peça teatral sobre “Tráfico de Órgãos” com o Grupo Centro da Arte; ensaios da peça Puxada de Rede com a Capoeira Cidadã; ensaios de coreografias com o Grupo Afixirê; Formação sobre Abuso e Exploração Sexual nos Núcleos da Vila Ildemar e Vila Bom Jardim; Ato Público na Vila Ildemar contra violência sexual, estupro e feminicídio; Replicação da formação sobre Tráfico Humano pelos próprios participantes dos projetos e atividades socioculturais; Recreação na UPR com os filhos e filhas dos/as Internos/as; Mudança da aula de teatro pra dois dias na semana para melhor desempenho do Grupo Centro da Arte; Ensaios do Espetáculo Centro 20 anos;

5.5 – APRESENTAÇÕES: Apresentação de Dança Afro na UEMA; Recreação na Unidade Prisional de Ressocialização - UPR (Açailândia), com apresentação de capoeira para filhos/as dos/as Internos/as; participação com contribuição na organização, animação e apresentações de Teatro, dança e capoeira (peça “Tráfico de Órgãos”, Puxada de Rede com a Capoeira Cidadã e Apresentação de Coreografias com o grupo Afixirê) no III Encontro Inter-regional de Trabalhadores/as resgatados/as do Trabalho Escravo; Apresentação do espetáculo “A Run Boboia” (grupo afro Afixirê) no festival de cultural

popular em Imperatriz; Apresentação de dança afro na Unisulma no lançamento do curso de bacharelado em Educação Física; Apresentações da peça sobre Tráfico de Órgãos no Centro Comunitário da Vila Ildemar; Assentamento João do Vale, Praça da Bíblia; realização de roda de capoeira aberta na Vila Bom Jardim; Ato Público na Vila Ildemar contra violência sexual, estupro e feminicídio; Apresentação de dança afro na UEMA; Apresentação do dançarte no workshop empresaria de Açailândia; Apresentação do espetáculo “A Run Boboia” em Caxias pelo Festival Balaiada das Artes do SESC; Apresentação do grupo Afixirê na Abertura do Fórum Internacional de Pedagogia em Imperatriz – FIPED; Apresentação da Capoeira: Vila Bom Jardim e Vila Capeloza para a Jornada Jurídica; Apresentação do Dançarte: Vila Ildemar e Bairro do Jacu para a Jornada Jurídica; Apresentação do Espetáculo Centro 20 Anos na Praça do Pioneiro; Apresentação do dançarte na 10º encontro dos adolescentes protagonistas de açailândia; apresentação do dançarte no PENAIC – programação nacional de alfabetização na idade certa;

5.6 – REUNIÕES, ARTICULAÇÕES E OUTRAS AÇÕES DA EQUIPE: Reunião com a coordenação da quadrilha “sem futuro” sobre questões relativas ao uso de palavrões e sensualidade nas apresentações do grupo, bem como sobre o nome da quadrilha, visto que os componentes são crianças; Participação da equipe em encontros de formação sobre atendimento comunitário, feminismo, dia internacional da mulher; Participação de reunião do COMUCA; Reunião com juiz e promotora para falar sobre as atividades culturais do CDVDH/CB; Reunião com equipe médico internacional para falar sobre Trabalho Escravo e movimento cultural de Açailândia; Participação na palestra sobre lei Maria da Penha na escola carrossel ministrada pela Promotoria e Juizado; Oficina de teatro com as comunidades bom jardim e vila Ildemar, no Centro Comunitário da Vila Bom Jardim a fim de construir propostas para Semana de Teatro do CDVDH/CB; Participação na palestra sobre drogas na escola Julieta Quintal ministrada pela Promotoria; ampliação das aulas de teatro pra dois dias na semana para melhor desempenho do Grupo Centro da Arte; III Encontro Inter-regional de Trabalhadores/as resgatados/as do Trabalho Escravo, participação das Atividades Socioculturais com a peça “Tráfico de Órgãos”, Puxada de Rede com a Capoeira Cidadã e Apresentação de Coreografias com o grupo Afixirê, além da participação na organização do encontro; Cortejo pelas ruas da cidade em comemoração ao dia da Consciência Negra e também ao aniversário de 20 anos do Centro de Defesa; Caminhada pelas ruas da Vila Ildemar para o dia de Combate a Violência contra a Mulher, com apresentação do dançarte;

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- » 01 grupo de dança afro formado com 15 integrantes e funcionando;
- » 03 turmas de capoeira cidadã com 47 integrantes nos Bairros: Vila Ildemar e Bom Jardim;
- » 02 turmas dança formadas com 44 integrantes nos Bairros: Vila Ildemar e Bom Jardim;
- » 01 turma de Teatro funcionando com 15 integrantes na Vila Ildemar;
- » 01 turma de dança para mulheres com 24 integrantes na Vila Ildemar
- » 60 encontros de formação cidadã nas turmas de dança, teatro e capoeira.
- » 17 apresentações culturais de dança, teatro e capoeira;
- » 02 formações sobre abuso e exploração sexual realizados para os beneficiários das atividades culturais;
- » 02 participações em palestras sobre drogas promovidas por outros parceiros/as;
- » Participação 02 reuniões com parceiros de Açailândia sobre temas relacionados a infância e juventude;
- » 01 ato publico sobre violência contra mulher realizado

AVALIAÇÃO E OUTROS ENCAMINHAMENTOS:

2016 foi um ano de muitos resultados positivos. Conseguimos montar e apresentar o espetáculo “Centro 20 Anos” e realizar várias apresentações culturais na cidade e região. Fizemos atendimentos, visitas familiares e escolares, participamos de caminhadas pelas ruas da Vila Ildemar e ruas do Centro de Açailândia. A evasão nos grupos esse ano de 2016 foi bem menos em relação aos anos anteriores. Os grupos estão cada vez mais organizados e estruturados e participativos nas atividades e ações organizadas e promovidas pelo Centro de Defesa.

V – COMUNICAÇÃO SOCIAL – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

5.1 – Organização do arquivo da Assessoria de Comunicação Institucional

Sistematização do material gráfico produzido em 2015 e feito o arquivamento dos mesmos em pastas específicas com objetivo de ilustrar as atividades já realizadas; Organização das fotos e vídeos da celebração de 20 anos;

5.2 – Balanço dos materiais produzidos na gráfica durante o ano de 2015 - Cartaz, folders, banners, adesivos e boletins e previsão de produção de materiais impresso para o ano 2016;

5.3 – Produção e distribuição do Boletim da Vida - Atividade da assessoria de comunicação que deveria ser rotineira. Ao longo do ano foi possível produzir três boletins com distribuição em escolas, universidades e instituições regional. Além da entrega para parceiros/as e financiadores/as da instituição;

5.4 Acompanhamento das formações nos Centros comunitários do CDVDH/CB localizados nos bairros Vila Ildemar e Bom Jardim (Açailândia-MA)

Registro fotográfico das formações e prestação de assistência aos palestrantes e coordenadores da formação no decorrer da atividade;

5.5 – Programa de rádio “Direitos Humanos um desafio para a vida” é um programa promovido pelo CDVDH/CB e a última exibição foi no mês de junho deste ano. O objetivo é ressaltar o ponto de vista dos movimentos sociais e organizações, sobretudo, do CDVDH/CB. O programa esteve parado de julho a dezembro por excesso de atividades no setor da comunicação que impossibilitou a produção de conteúdo;

5.6 Cobertura de atividades e eventos com registro fotográfico e apoio geral

Formação cidadã nos Centros Comunitário do CDVDH/CB da Vila Bom Jardim e Vila Ildemar; lançamento do livro Trabalho Escravo Contemporâneo na UFMA de Imperatriz;

5.7 – Gerenciamento e monitoramento do e-mail institucional - À medida que os e-mails com convites, documentos e etc. vão chegando os mesmos são encaminhados para cada coordenador/a dos setores correspondentes. Atividade rotineira do setor da comunicação institucional;

5.8 - Atualização do facebook institucional - A atualização do facebook institucional de diariamente seja por meio de compartilhamento de notícias e informações sobre as atividades realizadas pelo CDVDH/CB ou de instituições parceiras. Essa é uma atividade rotineira do setor da comunicação institucional;

5.9 Produção logomarcas e materiais informativos do CDVDH/CB

Criada a logomarca da celebração dos 20 anos do Centro de Defesa escolhida a partir de 13 modelos elaborados junto com o diagramador, Fernando da gráfica GDL;

5.10 – Organização e participação no III Encontro de Trabalhadores/as Resgatados/as do Trabalho Escravo Contemporâneo - Criação da logomarca do evento; produção de banner's; cartazes e envio de convites por e-mail institucional aos associados e parceiros do Centro;

5.11 – Segunda remessa de impressão do folder do Tráfico Humano e Trabalho Escravo

O combate ao tráfico humano é mais uma temática que o Centro está com a produção de material gráfico e oficinas desde 2015. Por isso, entre esses meses que se passou, foi reimprimido uma nova remessa do folder produzido ano passado sobre tráfico humano e trabalho escravo;

5.12 – Manifestação no bairro Vila Ildemar (Açailândia-MA) contra a cultura do estupro

Ocorrido em Açailândia no bairro Vila Ildemar na Praça do Patizal, com a participação dos beneficiários do Centro comunitário da Vila Ildemar e grupo Afixirê. Foi feito filmagem e contato com a imprensa local;

5.13 – Participação nas jornadas jurídicas no assentamento João do Vale, Vila Ildemar, Bom Jardim, Capelloza e bairro do Jacu - Momento de encontro com uma comunidade que sofre diretamente com os impactos dos grandes empreendimentos. A minha participação ficou restrita no registro fotográfico, a produção de uma matéria para a mídia e postagem no facebook sobre essa ação;

5.14 – Produção do folder sobre as quadrilhas juninas de Açailândia-MA: Caipiras da Serra, Flor de Mandacaru e Matutos do Rei - O folder foi produzido e impresso com o objetivo

de dá visibilidade para as quadrilhas juninas de Açailândia, mais especificamente, as juninas coordenadas por membros das atividades socioculturais do CDVDH/CB (Xico Cruz, Yonná Luma e Leidiane Silva). Foi ressaltado o CDVDH/CB enquanto incentivador da cultura local;

5.15 – Registro jornalístico dos eventos do CDVDH/CB - Apoio e registro fotográfico das atividades realizadas pela equipe da instituição. As fotos em geral são publicadas no facebook; ilustrar matérias de sites, impressos e telejornal; em pesquisas acadêmicas e arquivo institucional;

5.16 – Centro de Defesa foi procurado para conceder entrevistas sobre o trabalho realizado na cidade - Três entrevistas concedidas a acadêmicos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA/Imperatriz) para matérias nos formatos de radorreportagem e radiodocumentário;

5.17 – Coletiva de imprensa - Como resultado da coletiva pode-se afirmar que o Centro tem parceiros na imprensa local que se dispusera a abrir espaços na mídia sempre que precisar. Além disso, o número de curtidas no facebook aumentou consideravelmente quando aparece na mídia e imprensa local;

5.18 – Orçamentos de materiais gráficos – Orçamentos para saber em que local era mais em conta fazer os materiais gráficos da instituição ao longo do ano de 2016;

5.19 – Acompanhamento da quadrilha junina Caipiras da Serra -bairro Plano da Serra de Açailândia-MA (matéria imperatriz notícias) – A temática da quadrilha junina é sobre o trabalho escravo, que leva aos telespectadores um pouco da história do CDVDH/CB nessa luta. Registro fotográfico, matérias na mídia regional (telejornal e site) foram alguns dos resultados dessa assessoria;

5.20 – Acompanhamento do lançamento do livro Trabalho Escravo Contemporâneo: Reflexões e militância do CDVDH/CB na Universidade Sul Maranhão – Unisulma, localizada na cidade de Imperatriz-MA; também venda das camisetas - Lançamento do livro “Trabalho Escravo Contemporâneo. Reflexões e militância do CDVDH/CB” em Imperatriz, na Universidade Sul do Maranhão (Unisulma). Fiz o registro fotográfico e uma postagem do facebook na hora da fala dos escritores do livro;

5.21 – Site – início da produção (layout e atualização) – Iniciado a produção do layout do site do CDVDH/CB. A demora é porque o site está sendo feito de forma voluntária, portanto, o rapaz que diagrama e importa o material no novo layout não tem domínio sobre a ferramenta e só produz nas horas vagas (finais de semana e feriados);

5.22 – Entrevista e preenchimento de ficha dos trabalhadores/as que estavam no CDVDH/CB para receber os seus pagamentos na presença dos auditores fiscais - Os auditores fiscais vieram para realizar resgate e pagamento das vítimas do trabalho escravo. Na oportunidade fiz entrevistas gravadas em vídeo com os auditores a fim de ficar gravado no arquivo de comunicação do Centro. Também apliquei os questionários

5.23 – Divulgação da feijoada mais a Brígida Rocha nos veículos de comunicação local Entrevista nas emissoras local e distribuição do spot e vídeo promocional da feijoada. Além disso, a divulgação foi feita no facebook solicitando que cada pessoa compartilhasse o vídeo promocional da feijoada e que marcasse seus/suas amigos/as;

5.24 – Visita do representante da ONU, Leonardo Sakamoto - Para a visita do representante da ONU foi elaborado um release para a imprensa além de uma postagem no facebook. Após a avaliação dos projetos financiados pela ONU, foi realizado uma postagem no facebook da instituição e produção de uma matéria produção (não foi publicada);

5.25 Projeto Rádio Arca FM (em parceria com a Rede Justiça nos Trilhos) - Como forma de conseguir mais pessoas para agregar ao CDVDH/CB e ajudar na produção do programa de rádio, o setor de comunicação institucional apoiou a coordenação do curso de comunicação comunitária oferecida todos os anos pela rádio Arca FM. Cinco reuniões foram realizadas para planejar o curso;

5.26 Registro jornalístico do evento das turmas de capoeira - Batizado e troca de cordas da Capoeira - O evento contou com a participação de crianças, adolescentes e jovem das turmas Capoeira Cidadã. Na oportunidade vieram capoeiristas de Teresina, Imperatriz, Itinga, Bom Jesus e Brejão. Foi encaminhado release para a imprensa local e regional. Após o evento,

uma matéria foi enviada para os financiadores e mídia regional. A matéria foi publicada, somente, no jornal impresso Correio Popular (edição 477, no dia 27 de setembro) que circula na cidade de Imperatriz-MA;

5.27 – Divulgação dos objetos disponível para vendas (máquinas, equipamentos etc)

Trata-se das máquinas que foram utilizadas no projeto Codigma. Sob supervisão da coordenadora administrativa do Centro de Defesa foi realizada a divulgação das máquinas no facebook e publicada a venda na página “feirão do face” e na OLX;

5.28 – Produção do material gráfico produzido para a programação do 20º aniversário do CDVDH/CB - Foi produzido folder; banners [3]; cartão de lembrança do aniversário [inclusive foi um patrocínio da gráfica]. A secretária executiva [Fabrícia Carvalho] teve participação efetiva na produção desse material;

5.29 – Vídeo Organização das Nações Unidas (ONU) - A Organização das Nações Unidas solicitou as instituições, nas quais financiam, um vídeo de até 4 min com entrevistas a beneficiários falando da importância daquela instituição para suas vidas. Ainda no mês de setembro foi produzido o vídeo com a participação de um trabalhador resgatado do Trabalho Escravo; três auditores fiscais e dois filhos de um trabalhador resgatado;

5.30 - Cobertura de atividades e eventos com registro fotográfico e apoio geral

Formação cidadã nos Centros Comunitário do CDVDH/CB da Vila Bom Jardim e Vila Ildemar; lançamento do livro “Trabalho Escravo Contemporâneo. Reflexões e militância do CDVDH/CB” na UFMA de Imperatriz;

5.31 – Plano de assessoria de comunicação para o aniversário de 20 anos do CDVDH/CB

A coordenação da equipe de assessoria de comunicação estava sob responsabilidade de Daniela Souza e Fabrícia Carvalho. Foi criado um plano de comunicação para as ações que precisavam ser executadas antes e durante a celebração de 20 anos e mobilização de comunicadores, repórteres e jornalistas local para cobrirem e divulgarem o evento de forma gratuita. Para essa atividade foi encaminhado convites, ofícios, material impresso sobre o evento e visitas as emissoras locais;

5.32 – Oficina de comunicação popular com o jornalista/comunicador Pedro Sanches (que trabalha numa organização localizada no Equador) - Foram dois dias de curso com o objetivo de formar pessoas para serem mais sensíveis ao modo de se comunicar com as pessoas atendidas pela instituição na qual fazem parte. A oficina aconteceu no Piquiá de cima (Açailândia-MA), no salão Frei Tito. Participaram mais ou menos 15 jovens de organizações do Pará (Barcarena, Marabá) e Maranhão (São Luís; Açailândia; Piquiá de Baixo; Santa Rita e Monção);

5.33 – Divulgação e celebração do 20º aniversário do CDVDH/CB

Execução do plano de assessoria de comunicação para o aniversário de 20 anos do CDVDH/CB. 11 comunicadores e jornalistas confirmaram presença para compor a equipe de divulgação. A equipe de 11 pessoas foi dividida em pequenos grupos para cada dia de celebração dos 20 anos. Ao longo desses meses foram executadas atividades como produção do boletim informativo, cartão de lembrança do aniversário, vídeo promocional e distribuição desse material;

5.34 – Lançamento do segundo livro do Xico Cruz e sorteio da Rifa com o objetivo de angariar recursos para a construção do Espetáculo Centro 20 anos - Nesse dia foi feito um bazar solidário com roupas e adereços doados por parceiros/as e amigos/as do CDVDH/CB. Realização de divulgação no facebook e mídia local, cinco entrevistas concedidas e um release foi enviado a imprensa. Ao final do evento uma matéria foi produzida para a mídia impressa. A matéria foi publicada no jornal impresso Correio Popular de Imperatriz;

5.35 – Repasse para a equipe executiva da oficina de comunicação popular ministrada pelo jornalista/comunicador Pedro Sanches (trabalha da Repam- Rede Eclesial Panamazônica- iniciativa da igreja Católica)

No dia 31 de outubro de 2016 houve o repasse da oficina de comunicação popular ministrada por Pedro Sanches. Para facilitar a dinâmica de repasse, a assessora de comunicação da Rede Justiça nos Trilhos, Idayane Ferreira, foi convidada. A oficina foi realizada na parte da tarde

após a reunião da executiva. Durou em torno de três horas. Participaram 15 pessoas da equipe que trabalha no CDVDH/CB;

5.36 – 25 de novembro: Dia internacional da não-violência contra a mulher - Caminhada no bairro Vila Ildemar (Açailândia-MA) saída do Centro Comunitário do CDVDH/CB até a Praça do Patizal. Representantes do Centro de Referência da Mulher de Açailândia e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB de Açailândia) marcaram presença na caminhada. Foi feito registro fotográfico e vídeos durante a ação. Após a caminhada foi feito uma postagem no facebook com fotos, vídeos e um texto explicativo sobre o que ocorreu;

5.37 – Acompanhamento do repórter espanhol - Visita do jornalista Heriberto Araújo que trabalha como correspondente no Brasil do jornal (site) NTX – Notimex que veio à Açailândia com o objetivo de fazer umas pautas sobre a situação econômica da cidade e o dito desenvolvimento das empresas siderúrgicas. Junto com isso, o jornalista trouxe a pauta sobre trabalho escravo no Brasil sendo que a fonte principal seria o CDVDH/CB. Após a produção da matéria, o jornalista pediu as fotos de trabalho escravo para ilustrar a matéria e, em seguida, mandou o link da publicação da matéria no site Notimex;

5.38 – Estagiário do curso de comunicação social/jornalismo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) de Imperatriz-MA - Depois de um ano sem estagiário de comunicação, o CDVDH/CB recebeu neste ano, no mês de outubro, um estudante de comunicação social/jornalismo da Universidade Federal do Maranhão – Imperatriz-MA. O estágio tem carga horária de 315h e é de modalidade obrigatória e supervisionado por um profissional. A previsão de término do estágio é para fevereiro de 2017. O estagiário tem o objetivo de acompanhar as atividades de comunicação institucional, entender como funciona o jornalismo no terceiro setor e contribuir na divulgação dos eventos e produção de matérias; arquivar material jornalístico sobre a instituição (clipping);

5.39 – 10 de dezembro aniversário da declaração universal dos direitos humanos

Dia 10 dezembro realizou-se “Caminhada pelos direitos humanos”. Como atividade de comunicação, se fez um panfleto digital e cartazes, além, do registro fotográfico, vídeos e release para a imprensa. Tudo feito com a ajuda do estagiário de comunicação da UFMA e Mariana de La Fuente do setor da captação de recurso do CDVDH/CB;

5.40 – 11 de dezembro confraternização com voluntários dos 20 anos - O objetivo dessa atividade foi reunir voluntários/as que ajudaram na celebração de aniversário de 20 anos do CDVDH/CB. A equipe de comunicação (estagiário e coordenadora) fizeram a divulgação do convite por facebook e e-mail institucional;

5.41 – Organização de relatórios do CDVDH/CB e atas de 2016 escrita pela representante de comunicação - O momento da assembleia é a parte de prestação de contas das atividades realizadas ao longo do ano. Por isso esses três meses foram dedicados a organizar os relatórios e atas para apresenta-los/as antes da assembleia;

5.42 – Organização do material de comunicação 2016

Para que as atividades de comunicação continuem sendo executadas com precisão, coerência e não perder o contato com a imprensa, no início do mês de dezembro alguns dias foram dedicados à organização do arquivo jornalístico dos anos de 2015 e 2016 sob a coordenação de Daniela Souza;

5.43 – Matéria sobre a entrega do Prêmio Nacional de Direitos Humanos - O trabalhador resgatado pelo Trabalho Escravo, por meio de denuncia do CDVDH/CB, Marinaldo Soares Santos, receberá o Prêmio Nacional de Direitos Humanos e a pedido da coordenação do CDVDH/CB será feito uma matéria para falar da atuação desse trabalhador e o motivo pelo qual ele foi indicado ao prêmio pela equipe.

5.44 – Assembleia ordinária do CDVDH/CB – Organização e divulgação da assembleia ordinária do CDVDH/CB. Para esse dia foi preparado relatórios, atas e apresentação para os/as associados/as;

RESULTADOS ALCANÇADOS:

» 10 Matérias produzidas;

- »03 Boletins 'Da Vida'
- »03 Folders produzidos
- »28 Entrevistas para o telejornal local sobre a feijoada e coletiva de imprensa
- »04 Participação em oficina
- »16 Banners
- »06 Coberturas de formações do CDVDH/CB
- »20 Voluntários
- » 02 Coordenações de oficina de formação
- »06 Matérias publicadas no jornal impresso
- »04 Publicações da matéria de celebração do 20º aniversário do CDVDH/CB em sites e blogs
- »02 Produção de vídeos
- »03 Spot radiofônico
- »08 Release
- »01 Produção de logomarca
- »02 Voluntários
- »01 Estagiário de comunicação social/jornalismo
- » 04 Vídeos
- » 05 Entrevistas para acadêmicos pesquisadores
- » 02 Entrevista para jornais estrangeiros
- » 02 Coletiva de imprensa
- » 03 Entrevista gravadas falas de trabalhadores resgatados e auditores fiscais (arquivo pessoal do CDVDH/CB)

AVALIAÇÃO E OUTROS ENCAMINHAMENTOS:

As atividades de comunicação do ano de 2015 tinha o objetivo de potencializar as ferramentas de comunicação adotadas durante os anos, além disso, visava conseguir parcerias com a mídia regional e jornalistas de outras locais. Já no ano de 2016 o objetivo principal era tornar as atividades do CDVDH/CB mais presente nos veículos de comunicação local e regional de forma que sejam conhecidas e, assim, também facilitar a divulgação da celebração de aniversário.

Não houve muitos avanços na construção do site, que também era uma prioridade do setor. Não houve avanços na comunicação com os/as associados/as em se tratando de avisos mensais das atividades do Centro, felicitações de aniversário ou de dia da sua profissão e nem envolvimento deles/as nas ações. A proposta do Boletim da Vida no início do ano era fazer mensal e de uma página, mas não foi possível acontecer dessa forma.

Destaques positivos: atividades de cobertura dos eventos do CDVDH/CB, as produções de material de divulgação digital e impresso; as parcerias; voluntários/as da celebração de 20 anos; pesquisas acadêmicas de comunicação social (UFMA/Imperatriz e São Luís); contatos com a imprensa e mídia regional; contatos com os beneficiários/as; associados/as.